

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CONFIRMADOS COM VARICELA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2017 A 2021.

INTRODUÇÃO

A varicela, popularmente conhecida como catapora, é uma doença viral altamente contagiosa, comum em crianças, mas que pode afetar indivíduos de todas as idades. Nos últimos anos, a Região Norte do Brasil tem enfrentado importantes desafios no controle e monitoramento da varicela, com aumento significativo no número de casos notificados. Compreender esses dados auxilia no direcionamento de políticas públicas de prevenção e controle, buscando reduzir a incidência da doença e seus impactos na saúde pública.

OBJETIVOS

Examinar o perfil epidemiológico dos pacientes com varicela na Região Norte do Brasil entre 2017 e 2021. Para isso, será realizada uma análise detalhada com base em dados oficiais e confiáveis, obtidos do Ministério da Saúde, com o propósito de investigar a disseminação da doença na região durante o período mencionado.

METODOLOGIA

Examinar o perfil epidemiológico dos pacientes com varicela na Região Norte do Brasil entre 2017 e 2021. Para isso, será realizada uma análise detalhada com base em dados oficiais e confiáveis, obtidos do Ministério da Saúde, com o propósito de investigar a disseminação da doença na região durante o período mencionado.

RESULTADOS

Foram analisados 11.853 pacientes com diagnóstico confirmado de varicela na Região Norte do Brasil entre 2017 e 2021. Deste total, 6.280 pacientes são do sexo masculino, representando 53%, e 5.573 pacientes são do sexo feminino, correspondendo a 47% dos casos. A faixa etária mais afetada foi a de 5 a 9 anos, com 3.649 pacientes, aproximadamente 31% do total. Quanto à evolução dos casos, foram registrados 27 óbitos relacionados à varicela, representando 0,2% do total de pacientes confirmados. Por outro lado, 8.954 pacientes (75,6%) evoluíram para a cura da doença, apresentando recuperação favorável. A raça parda foi a mais prevalente, com 8.322 casos confirmados de varicela.

CONCLUSÃO

A distribuição dos casos de varicela na Região Norte do Brasil durante o período estudado. A alta incidência em crianças entre 5 e 9 anos ressalta a importância de medidas preventivas e de saúde pública voltadas para esse grupo etário. A baixa taxa de óbitos indica uma situação controlada em relação à doença, mas reforça a necessidade de vigilância contínua e gestão adequada dos casos mais graves. A prevalência da raça parda sugere a importância de considerar fatores sociais e demográficos na abordagem da varicela na região.